



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Assessoria de Relações Internacionais

Ata Nº 02 /2015

1

ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS – CRI

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de 2015, reuniram-se na Sala de reuniões 312-3, Bloco A, 3º andar da Torre III do *Campus* de Santo André da Universidade Federal do ABC, sob a presidência do Professor Dr. Carlos Alberto Kamienski os membros da Comissão de Relações Internacionais - CRI. Estiveram presentes: Luana Tyo Pauli Fuziy, suplente da Pró-reitoria de Graduação, Glória Maria Merola de Oliveira, titular da Pró-reitoria de Extensão, Gilberto Marcos Antônio Rodrigues, suplente docente do ConsUni, Marcella dos Santos Abreu, titular TA do ConsUni, Wauber Bezerra de M. Mauricio Junior, titular discente e o representante TA da Assessoria de Relações Internacionais - ARI, Leandro Sumida. O Professor Dr. Carlos Alberto Kamienski deu início à reunião às 14h15. **INFORMES:** 1) Alteração da data da reunião de 28/05/15 para 02/06/2015. Foi alterada e aprovada por unanimidade. 2) **Acordo de Cooperação e Termo Aditivo entre a UFABC e a Universidade do Minho.** O acordo foi citado pelo representante TA, Leandro Sumida, observando que já foi celebrado, "ad referendum", um convênio entre a Universidade do Minho e a UFABC; 3) **Acordo de Cooperação entre a UFABC e a College of Engineering da Auburn College.** Leandro informa que há uma pesquisa conjunta na área de engenharia (todas as engenharias) entre a UFABC e a College of Engineer da Auburn College. O Professor Kamienski complementa essa informação dizendo que a UFABC também celebra acordos internacionais com escolas/faculdades e não somente com universidades; é possível celebrar acordos com uma subárea de alguma universidade estrangeira. **ORDEM DO DIA:** 1) **Calendário de reuniões da Comissão.** Foi definido e aprovado por unanimidade o calendário conforme segue: 2 de Junho, terça-feira; 23 de Julho, quinta-feira; 24 de Setembro, quinta-feira e 26 de Novembro, quinta-feira. 2) **Apresentação do relatório final do Grupo de Trabalho de Internacionalização da UFABC.** O Professor Gilberto lança um questionamento sobre o Objetivo 1 do GT: o aumento da exposição internacional seria qualitativo ou quantitativo? Ao que o Professor Kamienski replica que tal aumento é qualitativo, como, por exemplo, uma matéria na Times ou no The Guardian, que tornaria a Universidade mais conhecida no exterior. Ele faz uma observação ainda quanto ao objetivo 1 para constar em Ata: seria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Assessoria de Relações Internacionais

34 interessante a criação de um Conselho Estratégico, um Conselho
35 Consultivo Internacional (CCI), para assessorar a internacionalização (como ocorre, por
36 exemplo, na Ásia, em Cingapura), composto por pessoas influentes, pessoas de renome
37 internacional, diplomatas, embaixadores, ex-presidentes, cientistas, que poderiam
38 indicar a UFABC (tal medida seria implementada a médio e longo prazo). Tal conselho
39 de internacionalização seria composto por pessoas de fora da UFABC, sejam eles
40 estrangeiros ou não. O discente Wauber pergunta se o Relatório do GT é um documento
41 definitivo, uma diretriz e a Marcella pergunta se o Relatório do GT gera diretrizes que
42 devem ser seguidas por todos. O Professor Kamienski responde que não, que ele é um
43 documento para assessorar a Reitoria nas minúcias da internacionalização, às quais a
44 Reitoria não está diretamente familiarizada. Os SIO (Senior Internationalization
45 Officers) na AIEA dizem que cada instituição deve traçar seus próprios caminhos, pois
46 não há uma fórmula pronta. O Professor Kamienski faz um questionamento se devemos
47 ou não fazer planejamento estratégico. Ele cita o 100.000 Strong: como fazer para
48 envolver quem é da área no projeto; como induzir o processo; como trazer um
49 especialista no assunto para colaborar. A Glória observa que ao enviar qualquer
50 documento para apreciação mesmo que por e-mail, deve-se colocar o prazo para
51 resposta. Objetivo 4: financiamento de Posdoc no exterior para docentes para conseguir
52 trazer mais benefícios para o Objetivo 1. Bolsas de estudo: hoje em dia sobram bolsas
53 no exterior e não há pessoas interessadas em ir. O Professor Gilberto comenta o
54 Objetivo 2: os BRICs vão gerar forte demanda de internacionalização (EPE) por parte
55 até do governo (ministérios), ao que o Professor Kamienski informa que houve uma
56 reunião dos BRICs na CAPES, há 2 semanas atrás, para criar uma universidade dos
57 BRICs: debateu-se como ela poderia ser: virtual, através do envio de alunos fisicamente
58 ao exterior (intercâmbios), etc. O Professor Dr. Carlos Alberto Kamienski encerrou a
59 reunião às 16 horas e 15 minutos agradecendo a presença de todos. Eu, Fernando
60 Rodrigues Rosa, técnico administrativo, lavei esta ata que será assinada por mim e pelo
61 presidente da Comissão.

62
63
64
65

Carlos Alberto Kamienski



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Assessoria de Relações Internacionais

66 Presidente da Comissão de Relações Internacionais

67

68

69

70

Fernando Rodrigues Rosa

71 Técnico Administrativo da ARI

72